

# Cinema de AMADORES

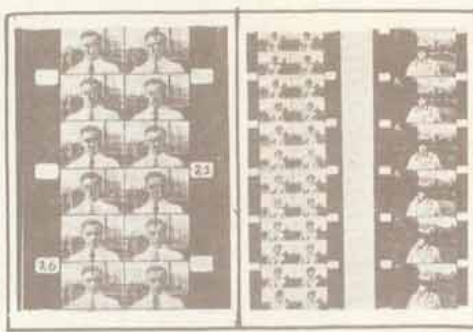
Acaba de ser posto á venda, no mercado americano, um novo modelo de camaras e de projectores para o uso dos amadores. Esse novo modelo vem augmentar o numero, já de si respeitavel, do material para os apaixonados do Cinema em casa, que se pôde encontrar hoje em varios paizes, e em especial nos Estados Unidos e na Allemanha.

A base principal do novo modelo é constituida por uma curiosa invenção, a qual permite o movimento lateral do film, tão bem como o movimento commum, que é a translação vertical. Diz-se que, com isto, o custo do film para amadores fica reduzido de 75 por cento, collocando o Cinema ao alcance da grande massa do povo, e tornando o custo do film ainda mais barato do que o film de 9 millimetros, que é a pellicula mais economica que se pôde encontrar no mercado mundial. Uma familia de posses medianas poderá apanhar cinematographias dos acontecimentos de todos os dias, e conservar assim uma especie de archivo animado da vida que, affirmam os inventores, sahirá mais barato do que esses albuns de photographias usados por todo o mundo.

O apresentação desse novo invento no campo da cinematographia para amadores, um invento que honra o seculo do radio e do phonographo, foi feita pelo presidente da "Kodel Electric & Manufacturing Company", fabricantes de aparelhos e accessorios de radio, em Cincinnati, no Estado do Ohio, Estados Unidos. Compreendendo que o publico receberia bem todo genero de diversões para o aconchego do lar, e tambem tomando em conta o facto de que o cinema, junto aos aparelhos "fallantes", permitiria guardar uma relação historica e viva da familia, que poderia passar de geração para geração o presidente da Kodel, Mr. Clarence E. Ogden, pensou num meio de reduzir o custo do aparelhamento e do film ao seu minimo possivel, e, desse modo, em meados de 1926, concedeu amplos meios aos seus engenheiros, afim de que esses descobrissem um novo methodo de operar o film cinematographico.

Esse methodo, ou por outra, esse principio em que se baseia o novo modelo de aparelhos para amadores, custou aos Laboratorios Kodel perto de dois mil contos de réis, na nossa moeda. Houve uma época, em que dez engenheiros trabalhavam simultaneamente na solução do problema. No entanto, em Julho de 1928, a idéa basica de todo o systema sahi á luz. Pensou-se em que, si mais de 16 photographias por segundo pudessem ser registradas no mesmo film de 16 millimetros, usado por quasi todas as camaras, e projectado por quasi todos os projectores, á mesma velocidade, esse facto por si só reduziria o custo da operação, porque o preço de venda, revelação, etc., da pellicula é determinado pelo comprimento ou metragem.

A conclusão dessa luminosa idéa suggeriu o novo rumo das pesquisas feitas pelos Laboratorios Kodel. Si a pellicula pudesse movimentar-se horizontalmen-



(1) *Cinematographias comparativas apanhadas com uma camara Homovie e com a camara usual de 16 mm.* (2) *A flecha indica o movimento do film de 16 mm. no projector Homovie.*

(DE SERGIO BARRETTO FILHO)

## A Camara, o Projector e o film "Homovie"

te, tão bem como se desloca verticalmente, o amator ficaria apto a gravar quatro quadros ou cinematographias no mesmo espaço de film onde antes só imprimia uma. O angulo abrangido pela camara seria o mesmo, o diametro da tela abrangida pelo projector seria o mesmo, o film continuaria a ser o mesmo, qualquer marca de film de 16 millimetros poderia ser usada na camara, porém, a filmagem, que exigia antes 30 metros de film virgem, iria gastar apenas a quarta parte, isto é, sete e meio metros de film de 16 millimetros.

A nova camara chama-se "Homovie", e o projector, no qual se podem passar os films feitos pela "Homovie Camara" bem como todos os films de 16 millimetros, é conhecido pelo mesmo nome. Mr. Ogden já solicitou o registro da nova marca, tanto ao governo federal americano, como aos quarenta e oito governos estaduais. O mecanismo necessario para augmentar a capacidade do projector e para diminuir o custo da operação é extremamente simples. Os dois movimentos, vertical e horizontal, alternam um com o outro, de modo que o obturador, quando se abre, é para uma serie de cinematographias aranjadas sobre o mesmo film. Este é que se desloca de cima para baixo, daí para a esquerda, de novo para baixo, e assim por diante.

Esse novo systema tambem permite a exhibição dos films á luz do dia. Por meio de um accessorio registrado sob o titulo de "Day-Lite Recreator", o film é projectado sobre um espelho, a um angulo de 45 graus, que por seu turno volta a projectar-o sobre um vidro despolido, á luz do dia, sem ser preciso fazer-se a escuridão na sala. Apenas o espelho fica ao abrigo da luz. Para a cinematographia no lar, não ha duvida que é um achado.

Os entusiastas do Cinema e da Photographia

que testemunharam as primeiras exhibições de caracter privativo, orferecidas pela Kodel Homovie, uns seis mezes atraz, ficaram encantados com a economia que os novos aparelhos significarão para o grosso

do publico. A popularidade alcançada pelo "Cinema no Lar", tendo-se em conta o custo das camaras para amadores que se encontram nos mercados mundiaes, foi até agora restricta ao homem de certas posses. Quando um homem ou uma mulher, ao fazer uma viagem de negocio ou de passeio, desejava apanhar algumas vistas de interesse, era preciso comprar uma média de tres a doze rolos de film virgem, custando cada rolo, pelo catalogo menos de 65 mil réis, na nossa moeda. Hoje, um rolo da Homovie irá apanhar tantas cinematographias quanto quatro rolos nos outros modelos de camaras. E o film é o mesmo. Os fabricantes de film virgem nos Estados Unidos, dizem, têm se interessado muito pelo desenvolvimento do novo modelo, e prophetizam que o "Homovie" irá ser, para os amadores de posses moderadas, o mesmo que o Ford foi, ha uns pares de annos atraz.

Essa nova camara para amadores apresenta todas as vantagens dos outros modelos. Com a "Homovie" poder-se-ha apanhar films em cores naturaes, ou usar films negativos, orthochromaticos, panchromaticos, inversiveis, etc., carregando-se a camara á luz do dia.

O aspecto da camara é o mesmo que o da Eastman Kodak, e as dimensões pouco divergem. O mesmo visor, a mesma corda, o mesmo disparador. Apenas apresenta um só visor enquanto a Cine-Kodak tem mais dois. Aperta-se um botão os movimentos começam, alternando-se automaticamente, numa synchronização perfeita, registrado 16 photographias por segundo, operando por meio de um motor a corda, sendo que essa corda é construida de aço sueco, o qual tem a reputação de ser o melhor aço do mundo.

O projector, feito como se disse acima, para projectar films apanhados pela nova camara, como tambem todo e qualquer film de 16 millimetros, contém uma lampada de 250 watts, typo filamento concentrado, um espelho esferico de prata, cuidadosamente focalizado, o qual reflecte essa luz intensa, atravez de um condensador formado por 3 lentes, sobre outro espelho, o qual desvia os raios de luz para o film, indo projectar-o, atravez das lentes da objectiva, sobre a tela de prata.

Uma das melhores vantagens do projector é que o operador pôde parar o film, deixando a imagem immovel, projectada sobre a tela. Um obturador de vidro, proprio para absorver o calor, cahe entre a fonte de luz e o film, impedindo-o de queimar-se o chamuscar-se. Todo o aparelhamento é a prova de fogo.

Como se vê, o "Homovie" é um modelo dos mais praticos. Esperamos vel-o dentro em breve nas casas de optica da nossa capital. Não é esse o desejo de todos os amadores?